

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática ST5 – Cooperativismo, economia colaborativa e sustentabilidade

## PROCESSO EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### PROCESO EDUCATIVO Y DESARROLLO REGIONAL

### EDUCATIONAL PROCESS AND REGIONAL DEVELOPMENT

**Márcia Regina Simpioni Cararro<sup>1</sup>, Pedro Luís Büttendbender<sup>2</sup>, Nelson José Thesing<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UCB, 2021), Doutoranda em Desenvolvimento Regional da Unijuí-RS, Dinter com Unilassale Lucas do Rio Verde-MT. E-mail: [marcia.carraro@sou.unijui.edu.br](mailto:marcia.carraro@sou.unijui.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7682-8208>

<sup>2</sup> Professor do PPGDR/Unijuí. Pesquisador Produtividade em Pesquisa do CNPq. Doutor em Administração pela UNAM. Argentina. Estágio de Pós-Doutorado em Desenvolvimento e Políticas Públicas na UFFS.

<sup>3</sup> Professor no PPGDR/Unijuí. Doutor em Integração Regional pela UFPEL.

**Palavras-chave:** Investigação. Educação. Desenvolvimento.

**Palabras clave:** Investigación. Educación. Desarrollo

**Keywords:** Investigation. Education. Development

## INTRODUÇÃO

O desafio central da presente investigação trilha os caminhos da compreensão de como o processo de educacional, ao contar com os avanços científicos e tecnológicos, possa contribuir no desenvolvimento regional. Nesta direção corrobora Ferreira (2007) ao apresentar ciência como um estudo sistemático da natureza e do universo, já a tecnologia é o uso prático dos conhecimentos científicos.

Ainda, para o autor, pelos caminhos da educação, novos comportamentos de carácter físico e cognitivo, necessitam ser acessado cada vez mais, para que o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e das atitudes possa ampliar a qualificação profissional dos estudantes, para os caminhos do mercado de trabalho, para a vida acadêmica, para a formação cidadã.

Nesta expectativa, as grandes transformações no campo da educação, para os próximos anos, vão contar com a inteligência artificial, a biotecnologia, a nanotecnologia, as energias renováveis, as tecnologias digitais. Áreas em constante evolução e podem contribuir no desenvolvimento regional, no entanto é fundamenta a presença de políticas públicas.

No entender de Madureira (2015), o Estado ao efetivar políticas públicas no campo da educação, contemplam os atores locais. Esses passam a fazer escolhas mais eficientes para a gestão regional, especialmente, pela disseminação das teorias do desenvolvimento que podem dar suporte às políticas públicas na sociedade, a criação de empreendimentos privados, coletivos.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNAÇÃO



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Desta forma, a educação pode desempenhar um papel estratégico na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, uma vez que, a educação alimenta a participação democrática, fortalece a cooperação, capacitando as pessoas exercerem seus direitos e deveres, promovendo a coesão social ao reduzir as desigualdades e ao incentivar a tolerância e o respeito pelas diferenças culturais.

Nesta direção Libâneo (1994), afirma que os objetivos educacionais necessitam transcender o espaço da sala de aula, ao capacitar os estudantes para as conquistas sociais, para a transformação da sociedade, ao formar cidadãos possam a atender os anseios da coletividade.

Na concepção de Sanchis (1997), para implementar o desenvolvimento econômico, esse depende das conquistas educacionais, dos avanços tecnológicos, ao contar com um trabalho qualificado nas escolas. Significa cidadãos informados e críticos, são capazes de enfrentar desafios como as desigualdades sociais e regionais, criando um ambiente mais seguro, funcionando como uma base essencial para o desenvolvimento harmonioso e sustentável das regiões.

Para Salles (2006), os países que conquistaram uma redução das desigualdades, passam a conquistar um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais elevado, praticam a cidadania, em decorrência realizam novos avanços no desenvolvimento sustentável.

Portanto, em sua forma mais abrangente, o processo educação, é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer região. [...] A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem.

O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém. (Freire, 1979, p. 14). Ainda, para o autor (1987), a temática que contempla o desenvolvimento, com domínio da economia, necessita receber as contribuições da sociologia, da antropologia, da psicologia social, de uma filosofia do desenvolvimento, significa a busca do conhecimento, de forma interdisciplinar.

Desta forma, pelos estudos de Freire (1967, p. 87), o processo educacional e o desenvolvimento não contemplam [...] apenas questões técnicas ou de política puramente econômica ou de reformas de estruturas, mas guardando em si, também, a passagem de uma para outra mentalidade.

A da adesão à necessidade das reformas profundas, como fundamento para o desenvolvimento e este para a própria democracia”. E em um ambiente democrático se torna menos difícil construir empreendimentos cooperativados, essências em uma sociedade com tanta desigualdade social e regional.

Por fim, o processo educacional para proporcionar conquistas no campo do desenvolvimento, na percepção de Nazzari et al., (2004), a educação passa a ser um dos âmbitos mais importantes para o desenvolvimento de um país, o que também é fortalecida pela Constituição Federal de 1988, ao apontar a educação como meio de promoção de desenvolvimento, seja como implementadora de políticas ou promotora de conhecimento.

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Desta forma, para além desta Introdução, o Resumo Expandido, apresenta Caminhos Metodológicos, Fundamentações Teóricas, Análise e Discussão dos Resultados e Considerações Finais.

## DESENVOLVIMENTO

Parte-se do pressuposto de o processo educacional possa ser um meio para desenvolvimento regional, mediante um planejamento regional, que necessita fundamentar-se em estudos científicos. Um desenvolvimento regional que conta com participação da sociedade local no planejamento de forma contínuo, seja na elaboração, implementação, distribuição dos frutos, ocupação do espaço no processo de desenvolvimento (Oliveira; Lima, 2003).

Assim, o desenvolvimento regional pode-se fundamentar nos seguintes aspectos: a) combater as assimetrias regionais; b) aproveitar os recursos e potencialidades endógenos das regiões; c) promover o ordenamento do território; d) garantir a participação dos cidadãos na resolução dos problemas regionais (Diniz, 2009).

Desta forma, no caminhar do desenvolvimento regional, para além de contar com a participação dos cidadãos, faz-se necessário contar com o Estado. Para Cavalcante (2007, p. 29), o Estado tem [...] instrumentos de intervenção que vão da provisão de infraestrutura à concessão de benefícios fiscais e financeiros, [...] para contribuir com o desenvolvimento visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Constituição Federal, 1988, art. 205. p. 63)

Para Freire (1980, p. 39), a [...] educação necessita estar, em todos os níveis engajada em permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens, relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história”.

No entender de Madureira (2015), o Estado necessita contar com as teorias do desenvolvimento regional para dar suporte às políticas que aplica na sociedade. Então, faz-se necessário também levar o conhecimento para os atores locais, significa, além de atuar no processo educacional, os cidadãos contar com conhecimentos para dar suporte às políticas públicas, conquistando desta forma um agir mais qualificado, adequadamente, buscando entendimento e garantindo escolhas eficientes para a gestão local e ou regional.

Desta forma, o processo educacional pode fomentar habilidades colaborativas e interpessoais valorizando soluções coletivas em comunidades que enfrentam problemas complexos. Além disso, incentiva a criação de redes de apoio mútuo, fortalecendo a coesão social e promovendo um senso de comunidade que é crucial para o desenvolvimento das regiões. Freire (1999, p. 39) define que [...] A escola de hoje requer um docente aberto para essas mudanças, inovador, capaz de promover discussões e estimular o protagonismo”.

Assim, ao homem promover uma mentalidade de cooperação e empreendedorismo social, passa a desenvolver projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade e que resultam em novas oportunidades no desenvolvimento regional. Desta forma, “o homem se constrói homem no e pelo trabalho” (Santos 2010, p. 59), significa que o processo educacional que proporciona acesso à ciência e à tecnologia, possibilita às pessoas compreenderem o mundo e seu papel nele, especialmente, fundamentado na cooperação, que amplia os horizontes para que os cidadãos



# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNAÇÃO

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Nesta direção, a pesquisa aponta a educação que empodera o cidadão, já que ela propicia conquistas científicas e tecnológicas, interagindo com os problemas em busca de soluções, na conquista do desenvolvimento regional, que está de forma permanente, nas agendas de pesquisa, pelas transformações sociais, econômicas, políticas, ambientais, sendo desta forma indicado para futuras investigações.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução Luiza A., Augusto P., Edições, 70, 2016

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. A Profissão do Sociólogo: preliminares epistemológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999

BRASIL, Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Senado, 1988

CARSPECKEN, Phil Francis. Pesquisa qualitativa crítica: conceitos básicos. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 36, n. 2, mai./ago. 2011.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2007.

DINIZ, C. C. Celso Furtado e o desenvolvimento regional. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 227-249, maio/set. 2009.

ECHEVARRÍA, J. M. Funções da educação no desenvolvimento. In: PEREIRA, L. Desenvolvimento, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. FERREIRA, J. M. C. Atualidade da construção do objeto científico da sociologia econômica. RAE Eletrônica, São Paulo, v. 6, n.1, p. 1-22, jan./jun. 2007.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. Educação e Mudança. 12ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação –uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 15. ed. São Paulo, Paz e Terra, 2000

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 5ª ed, São Paulo: atlas, 2010

GIL, A. C. Como Elabora Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2012

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. (9a ed.), Atlas, 2021

MADUREIRA, E. M. P. Desenvolvimento regional: principais teorias. Thêma et Scientia, Cascavel, v. 5, n. 2, p. 8-23, jul./dez. 2015.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MELO, R. Teoria crítica e os sentidos da emancipação. Caderno CRH, Salvador, v. 24, n. 62, p. 249-262, mai./ago. 2011.

NAZZARI, R. K. et al. Desenvolvimento, capital social e educação no Brasil. In: Seminário do Centro de Ciências Aplicadas, 3., 2004, Cascavel. Anais... Cascavel, 2004. v. 1. p. 1-7.

OLIVEIRA, G. B.; LIMA, J. E. S. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. Revista da FAE, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 29-37, maio/dez. 2003

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RADDATZ, Vera L. S. Rádio de fronteira: da cultura local ao espaço global. Tese Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação– Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

SANTOS, T. F. A. M. Trabalho, educação e o desenvolvimento regional da Amazônia. UNOPAR Científica, Ciências Humanas e Educação, Londrina, v. 11, n. 1, jun. 2010.

SALLES, F. C. Breve histórico do pensamento econômico na educação brasileira. In: Seminário Nacional de Estudos e Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil, 7., 2006. Anais... Campinas, 2006.

SANCHIS, E. Da escola ao desemprego. São Paulo: Agir, 1997.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83. 2021. Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/2336/1441>. Acesso em: 22 jan. 2022.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011